



Redacção, Administração e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28  
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911  
POR PORTUGAL! ✦✦✦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00  
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 17 DE JUNHO DE 1961

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

**LAVOURA DECADENTE**

Insisto, teimo, mantenho e continuarei persistentemente a expôr n'estas colunas, aquilo que julgo ser a chaga que infesta e corroi a lavoura. Esta teimosia ou casmurrice, como lhe queiram chamar, baseia-se em factos e realidades bem pungentes e não por prazer, derrotismo ou malquerenças. É uma análise consciente, justa e verdadeira, feita em inquérito rápido e simples, junto das entidades ligadas e interessadas a este sector económico. É um exame profundo das suas queixas, feito em terras dispaes na região nortenha. As conclusões a que cheguei, aliás já antecipadamente previstas, são de arrepiar.

Assim, é geral a opinião de que a falta de trabalhadores está a tornar impossível o grangeio de muitas terras. O êxodo é, cada dia que passa, mais evidente. Assiste-se, atemorizado, á fuga de homens válidos, que buscam no estrangeiro e nos centros industriais ou cidades importantes, ocupações mais firmes e rendosas. Segue-se um rosário de lamentações, sobre o custo elevado de adubos, sulfatos, alfaías agrícolas e tudo o mais que necessitam para o cultivo. Em contra partida, o que vendem, está pelas ruas da amargura. Desta disparidade e não compensação, resulta que o lavrador ou proprietário desanima e procura vender as terras, quando as não hipoteca, esperando dias melhores. Endividado, comprometido, cada vez mais produz menos, por falta de verba no seu escasso orçamento.

É este o panorama geral da nossa lavoura. É esta a sua situação económica. Má? Mais ainda, deplorável. Onde estará o remédio salvador? O lavrador, por si só, não o pode resolver. E, «em geral, submisso, um pouco boçal, mas amante do seu torrão, arreigado á vida campestre e aos seus costumes, mas incapaz de pedir ou invocar os seus direitos. Leva as mãos á cabeça em atitude de desespero e espera, pacientemente, o ano seguinte, confiado num milagre que nunca mais chega. Ordeiro e conformado, suporta até ao fim, resignadamente, o árduo trabalho, numa luta constante contra o tempo, numa vida erigida de dificuldades e pouco rendosa. Espera ainda, confiante, em qualquer coisa que o compense. Quem o ajuda? Quem o ampara? É esta interrogação que aqui fica, feita áqueles que sintam obrigação de lhe responder!

ANTÓNIO REGO

**GRATIDÃO**

Por quase nada, ou tudo que me deste,  
—Pouca ternura e muita inquietação—  
Por todo o bem ou mal que me fizeste,  
Talvez te queira mais meu coração.

Por tudo que te disse, ou que disseste,  
Pela profunda e meiga ingratidão,  
Enfim, amor, por tudo que quiseste  
A minha eterna e pura gratidão.

Serenos males, ilusões perdidas,  
Que a mim, mais fortes, cada vez retornam;  
Tristezas velhas minhas conhecidas!...

Sonhos distantes, loucos, delicados,  
Sorrisos tristes que em meus lábios moram,  
Loucos sonhos, sempre lembrados.

GUALTER CRUZ

DR. GONÇALO JOSÉ DE ARAUJO



No dia 21 do corrente, faz mais um ano — o 8.º — que Barcelos perdeu um dos seus filhos mais dilectos — o Sr. Dr. Gonçalo José de Araujo, que foi distinto colaborador deste Semanário e Barcelense prestimoso.

**Arciprestado de Barcelos (CONVITE)**

Foi no dia 5 de Maio, que o Rev.º Clero da gloriosa Arquidiocese de Braga se reuniu na Sé Primacial de Braga, para, em dia de anos do Nosso Amantíssimo Prelado, prestar a Sua Ex.ª Rev.ª a mais significativa homenagem.

Barcelos no, seu digníssimo Clero, ai esteve largamente representado. Aproveito, pois, antes de mais, a ocasião para agradecer a todos que, num gesto de verdadeira gratidão para com Sua Ex.ª Rev.ª, que tão sábia e prudentemente tem sabido dirigir os destinos espirituais desta vastíssima Arquidiocese Primaz, fizeram o sacrificio de se deslocar a Braga nesse dia 5, e de preparar o Album e Ramallete Espiritual, que, então, foram entregues ao Nosso Venerando Prelado.

Agora é a vez do concelho e arciprestado de Barcelos, dentro de seus muros, prestar a Sua Ex.ª Rev.ª uma homenagem com caracter concelhio. Será essa homenagem prestada no proximo dia 22, pelas 17,30 horas, na Matriz da cidade de Barcelos, constando de Missa vespertina, alocução e Te-Deum. Por este meio são convidados a assistir todos os Reverendíssimos Sacerdotes (Seculares e Religiosos), Casa de Saude de S. João de Deus (com sede em S. João de Vila Boa e Areias de Vilar), Irmãos das Escolas Cristãs, Asilo Menino Deus, Creche de Santa Maria, Noviciado das Irmãs de Arcozele, Irmãs Religiosas de Airo, e fiéis deste Arciprestado.

A Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos, que tomará parte nesta justíssima homenagem, encarregar-se-á de convidar as Ex.ªs Entidades de representação, neste concelho. Barcelos, 10 de Junho de 1961.

O Arcipreste—PADRE RODRIGO ALVES NOVAIS

**INTRA-MUROS**

Reflexo de Sombra

**DESFRALDANDO A BANDEIRA NACIONAL**  
A's Armas, ás Armas!  
Sobre a Terra, sobre o Mar,  
contra os canhões,  
marchar, marchar!

Os acontecimentos d'Angola que acentuadamente vêm alarmando todo o País, têm provocado uma reacção que é só própria de todo o português que deseja, por todos os meios ao seu alcance, provar que se não consentirá que, «seja quem for», lhe queira usurpar os legítimos direitos que tem como propriedade sua, dos territórios africanos e presentemente em causa a nossa Provincia de Angola.

A reacção que se vem manifestando é galvanizada com o espirito patriótico de todos os portugueses que vendo a Pátria em perigo desejam a todo o transe a sua salvação.

**BARCELENSES!** Se a força bruta nos abater e aniquilar, (o que não ha de acontecer porque a Virgem de Fátima nos ha de valer), as nossas cinzas se levantarão do pó e clamarão que os verdadeiros portugueses morreram perdendo tudo, menos a Honra Nacional a qual sempre defenderam.

Oxalá o eco deste caloroso grito que vou dar do alto da Torre de Menagem das antigas muralhas de Barcelos, entre pelos ouvidos d'aqueles que com indiferença não querem ouvir os gemidos de todos os que em horas angustiosas se batem pela defesa e integridade da nossa Pátria:

**ANGOLA É E SERÁ PORTUGUESA!**  
**VIVA PORTUGAL!** Z.

**Barcelos vai ter um Magestoso**

**Palácio da Justiça e Casas para os Magistrados**

**Também vai ter a Cidade Nova—Barcélia...**

Conforme noticiamos, o Ex.º Presidente da nossa Câmara, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo esteve em Lisboa, onde se avistou com os Ex.ºs Ministros da Justiça e das Obras Públicas.

Devido a essas entrevistas, ficou resolvido vir á Cidade do Cávado S. Ex.ª o Senhor Ministro da Justiça, mas, por motivo de força maior, não veio, fazendo-se substituir pelo Ex.º Sr. Dr. António Ferreira Pedrosa, ilustre Director Geral de Justiça.

Sábado, á tarde, o Sr. Presidente do Município convidou e reuniu no seu Gabinete alguns cavalheiros, estando presentes os Excelentíssimos Senhores Conselheiro Dr. António Abranches, ilustre Governador Civil; Dr. João Fernandes Lopes Neves, integérrimo Juiz de Direito nesta comarca; Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, ilustre Lente da Universidade do Porto e Presidente da C. C. da União Nacional; Dr. Nelson de Sousa, prestigioso Delegado do Procurador da Republica; Padre Abel Gomes da Costa, Dr. Adélio de Oliveira Campos, Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, Dr. Armando do Vale Pereira de Miranda e Luís Vieira, Vereadores Municipais; Dr. Luís Filipe Rodrigues de Faria, ilustre Conservador do Registo Civil; Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, ilustre Representante da Ordem dos Advogados; Dr. João Baptista Machado e Dr. Celso Pereira de Lima Torres, ilustres Advogados; Artur de Sousa Basto, Presidente do Grémio do Comercio e Representantes da Imprensa, para receberem o ilustre Visitante, que vinha a Barcelos contactar com a nossa Edilidade para estudar a maneira da construção do Palácio da Justiça e das Casas para os Magistrados, cujos melhoramentos tanta falta fazem á cidade do Cávado.

Precisamente ás 19 horas do dia 10 do corrente, deu entrada no Gabinete da Presidência o Ex.º Sr. Dr. António Ferreira Pedrosa, Representante do Ex.º Ministro da Justiça, que se fazia acompanhar pelo Ex.º Sr. Dr. António Teixeira Jardim, ilustre Chefe da Repartição Administrativa dos Cofres dos Funcionários de Justiça, de Lisboa.

Depois dos cumprimentos, o Sr. Presidente da Câmara, em breves palavras, saudou o Sr. Dr. António Pedrosa que, pouco depois, agradeceu. Em seguida, todos os assistentes acompanharam o Ex.º Representante do Ministro ao ve-

**DEVER IMPERIOSO**

Despedi-me, há dias, de um parente muito querido que seguiu para Angola, num dos últimos contingentes militares que, com outros mais, hão-de fazer a defesa do Ultramar português e restaurar o condicionalismo de vida pacífica e segura das populações que lá trabalham e querem permanecer.

Emocionou-me, esse momento de despedida. O rifão será sempre exato: «quem parte leva saudades, quem fica saudades tem». Mas se tiverem de me emocionar, irresistivelmente, esses instantes verdadeiramente solenes e sentimentalmente dolorosos, não deixou de também me emocionar, em igual intensidade e medida, o facto de ter podido tomar nota certa, positiva, da inquebrantável atitude espiritual desse rapaz de vinte e poucos anos que me confessava sentir-se satisfeito por se ver chamado ao serviço da Pátria num momento de perigo e infortúnio.

Demos um ao outro o grande abraço das nossas almas e dissemos aquelas palavras profundas em que o coração se mostra eloquente.

Depois, quando o «Vera Cruz» se distanciou do sitio do embarque e já mal podiam ver-se os lenços brancos acenando ao longe, fiquei a pensar naqueles homens que vão, em defesa da Pátria, enfrentar perigos e adversidades. Deixaram a família e a terra onde nasceram e viviam, os pais, as esposas, os filhos, os irmãos, os parentes e os amigos, para em vez deles encontrarem a traição dos ataques covardes e o perigo das emboscadas desleais. Mas a ideia de que vão defender Portugal, a integridade do seu território que se espalha no mundo, a unidade da sua soberania secular, basta-lhes para robustecer seu ânimo de valentias e sua firme decisão de lutar e vencer.

Fiquei a pensar em mil coisas! E não me foge do pensamento que não será fácil, para muitos e muitos dos que se amparavam, moral e materialmente, no esforço e no trabalho de tantos e tantos que partiram, o dia-a-dia da vida—que se não compadece nem suspende nas suas sérias exigências e solicitações de toda a ordem.

Esses, os que ficaram e hão-de ficar, merecem o nosso carinho e a nossa solidariedade.

Esté ou aquele, que já foi ou ainda irá, não fez ou fará falta, no aspecto das coisas materiais, á família que deixou. Mas não é o caso de todos, nem sequer é o caso da maioria. Bem ao contrario, a maior parte dos que partiram e dos que ainda hão-de partir é constituída por homens que eram, pelo seu trabalho e canseira, amparo e sustentação das famílias, o seu pão e a sua vida.

Pois estes, os que ficaram sem essa protecção material e se veem agora em dificuldades económicas de grande apuro—já não era pequeno mal o martírio da saúde—esses temos de os ajudar desde já, sem que a nossa ajuda venha imposta por qualquer sentimento de generosidade mas sim porque vem ditada por graves e sérios deveres de solidariedade humana, de sentido social e patriótico. Estão já a movimentar-se quadros e organizações, de pessoas e valores, destinados a prestar auxilio moral e material ás famílias dos soldados que saem para o Ultramar português.

Bom seria que se concentrassem num só organismo os serviços dessa verdadeira campanha de socorro, para que pudessem evitar-se todos os efeitos prejudiciais que sempre resultam da desconexão de esforços e da multiplicidade de critérios e processos de actuação.

Mais entendo que a tudo deveria presidir um representante ou delegado do Ministério do Interior, de forma a obter-se também a vantagem de uma orientação

## Peregrinação a Nossa Senhora da Assunção do Monte do Facho

Realiza-se no dia 2 de Julho a Peregrinação anual ao Monte do Facho, onde se venera a Imagem de Nossa Senhora da Assunção.

No presente ano sairá da igreja paroquial de S. Veríssimo, às 9 horas.

A chegada á Sua Capela haverá Missa, Comunhão Geral e Sermão.

Nesse mesmo dia, de tarde, haverá a recitação do Terço e Bênção do SS. Sacramento.

Vamos todos ao Facho, mas com espírito de verdadeira penitência, com vontade sincera de no dia 13 de Agosto subirmos ao Solar da Rainha dos Barcelenses—á Franqueira—terminando o nosso peregrinar mariano na Aparecida, em 15 de Agosto.

Pedimos aos Reverendíssimos Párcos para prepararem convenientemente os fieis.

Os vossos Amigos em C. J.

Barcelos, 10 de Junho de 1961.

O Arcipreste—Padre Rodrigo Alves Novais

O Reitor de Oliveira—Padre Benjamim Ferreira de Sousa

O Pároco de S. Veríssimo—Padre Manuel M. de Oliveira

Sabemos que reina grande entusiasmo entre os crentes pela Peregrinação que sairá no dia 2 de Julho da Igreja de S. Veríssimo para a Montanha Sagrada e Histórica do Facho.

Informam-nos que, nesse dia, já poderão ir auto-moveis junto da Capela de Nossa Senhora do Facho e do Cruzeiro-Monumento dos Centenários, porque já está cortada uma estrada da Piadela a Oliveira e, daqui, até junto da Capela onde se venera a Virgem-Mãe.

## Laboratório de Análises Clínicas

**JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ**

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º

Telef. 82624

BARCELOS

superior a que não faltava a autoridade do Poder—em tão palpitantes questões sempre deve ter a palavra mais alta e mais pronta.

Julgo que a campanha em favor das vítimas do terrorismo em Angola não abrange a modalidade de auxílio sobre que venho considerando.

Ora não me parece exagero afirmar que essas vítimas não são unicamente as pessoas que perderam parentes na heroica defesa do norte de Angola ou lá foram espoliadas de seus bens pela fúria das devastações terroristas. Também as famílias dos militares que se deslocam para Angola e para as outras províncias do nosso Ultramar são, muitas delas, materialmente, vítimas de um movimento terrorista que, se não existisse, nada forçava às deslocações militares que estão ocorrendo da metrópole para lá.

Se esta modalidade de socorro, a que me venho referindo, ainda se não exercitou, bom será que depressa entre em funcionamento.

Será justo. E não teria perdão que se esquecessem todas essas famílias portuguesas que agora se sentem em dificuldades materiais só porque para longe tiveram de ir aqueles que as sustentavam ou favoreciam pelo seu trabalho e sacrifício.

E' dever de todos ajudá-las, acarinhá-las, protegê-las.

E' dever de todos—e dever imperioso.

Marino de Carvalho

## Ajudar os Bombeiros de Barcelinhos é contribuir para o bem-estar de todos os barcelenses!

ficio do Tribunal, sendo recebido pelos dignos Funcionários Judiciais da nossa comarca.

O Ex.º Hospede de Barcelos visitou, minuciosamente, todas as dependências do Tribunal e da Repartição da Conservatória do Registo Civil, sendo sempre acompanhado pelos cavalheiros que o receberam.

Às 20,30 horas, S. Ex.ª depois de ser cumprimentado, retirou para Braga.

—Agora, esperamos que Barcelos, a maior comarca do País e que envia centenas de contos por ano para os cofres do Ministério da Justiça, seja olhada com mais carinho pelos altos poderes.

Barcelos também é Portugal e tem tanto ou mais direito de ser auxiliada do que outras terras que são constantemente beneficiadas!...

Segundo nos consta, o Snr. Dr. Luís de Figueiredo, ilustre Presidente do nosso Município, está decidido a mandar construir a Cidade Nova, ou Barcélia, para os lados do Campo 28 de Maio, Bairros João Duarte e Dr. Oliveira Salazar, Quinta do Olival, etc., etc.

Bravo. Mãos á obra, pois será apoiado por todos os barcelenses.

Mais do que nunca é necessário cooperar com quem quer que seja, para que, desse esforço mutuo, resulte altos benefícios para a terra que nos serviu de berço.

Unidos venceremos. Só unidos encontraremos a finalidade desejada. Mas esta união tem de deixar de ser só palavra para se tornar realidade, uma «realidade realizadora».

Ajudemos Barcelos a levantar-se; a aurora já raiou há muito tempo!

**Sociedade Industrial do Vouga, L.ª**

BARCELOS

Novos telefones a partir de 21/5/1961

82281/82282

## Jogos Florais de Santo Tirso

A Câmara Municipal de Santo Tirso, da qual é ilustre Presidente o Ex.º Snr. Dr. Délio de Castro Cardoso Santarém, de acordo com a Comissão Municipal de Turismo daquela progressiva e linda Vila, vão levar a efeito, na noite de 22 de Julho, os 1.ºs Jogos Florais de Santo Tirso. Aquelas prestigiosas Entidades não se têm poupado a arduos sacrifícios afim de que aquela noite de Arte e Cultura seja revestida do melhor brilho. Regulamento:

1.º—Só serão admitidas produções inéditas de poetas portugueses; 2.º—A entrega destas produções tem de efectuar-se até às 24 horas do dia 8 de Julho com o seguinte endereço:—A Comissão Executiva dos 1.ºs Jogos Florais de Santo Tirso—Câmara Municipal de Santo Tirso;

3.º—Os originais serão subscritos com uma divisa ou pseudónimo, devidamente dactilografados a dois espaços e em triplicado;

4.º—A divisa ou pseudónimo será também aposta na parte exterior de outro subscrito, este lacrado, dentro do qual se encontrará o verdadeiro nome e morada do autor;

5.º—Nenhum concorrente poderá apresentar mais do que uma produção em cada género sob pena de desclassificação em todos os géneros de poesia a que tenha concorrido e em que porventura haja sido premiado;

6.º—Só serão admitidos originais em verso cuja extensão não exceda três páginas em papel vulgar de máquina de escrever entrelinhado a dois espaços;

7.º—Os géneros de poesia são:

a) Poesia Lírica

b) Poesia de Intensão Patriótica, evocadora da raça e do Mundo Português

c) Poesia Regionalista, em louvor da paisagem e da alma de Entre-Douro e Minho em geral e, em especial, dos encantos de Santo Tirso

d) Soneto

e) Poesia obrigada ao mote: «Quem quer mais do que convém», «Perde o que quer e o que tem» (P.º António Vieira) a que correspondem os seguintes prémios:

a) Poesia Lírica: 1.º Prémio: Amarantho de Ouro e 4.000\$00; 2.º Prémio: Amarantho de Prata e 2.000\$00; Duas Menções Honrosas.

b) Poesia de Intensão Patriótica: 1.º Prémio: Liz de Ouro e 3.000\$00 e Folha de Ouro-Prémio do S. N. L.; 2.º prémio: Liz de Prata e 1.500\$00; Duas Menções Honrosas.

c) Poesia Regionalista: 1.º Prémio: Cravo de Ouro e 2.000\$00; 2.º Prémio: Cravo de Prata e 1.000\$00; Duas Menções Honrosas.

d) Soneto: 1.º Prémio: Rosa de Ouro e 2.000\$00; 2.º Prémio: Rosa de Prata e 1.000\$00; Duas Menções Honrosas.

e) Poesia obrigada a mote: 1.º Prémio: Amor Perfeito de Ouro e 1.000\$00; 2.º Prémio: Amor Perfeito de Prata e 500\$00; Duas Menções Honrosas.

8.º—Os trabalhos apresentados que forem premiados ou honoravelmente distinguidos serão publicados no Boletim Cultural da Câmara Municipal de Santo Tirso e a Câmara ficará com o direito de os publicar ou reproduzir em qualquer edição ou obra sua.

9.º—O Júri será constituído por três individualidades de reconhecida probidade e valor cultural e literário e as suas decisões são irrevogáveis.

10.º—O Júri reserva-se o direito de não atribuir qualquer dos prémios.

11.º—O Júri reunirá com os Presidentes da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo e com os Membros da Comissão Executiva dos Jogos Florais, em Sessão Pública, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Santo Tirso, às 16 horas do dia 16 de Julho para comunicar a sua decisão. Proferida esta os sobrescritos lacrados correspondentes ás produções premiadas serão abertos para identificação dos seus autores. Acto consecutivo, as produções não distinguidas bem como os respectivos sobrescritos por deslazar serão inutilizados.

12.º—Não serão atendidos os pedidos dos concorrentes premiados para o efeito do respeito do anonimato e os prémios só serão entregues durante o Festival dos Jogos Florais a realizar na noite de 22 de Julho nos Claustros Medievais do Mosteiro de Santo Tirso, aos próprios ou a quem, devidamente autorizado, os represente.

13.º—As produções poéticas classificadas serão lidas pelos leitores oficiais dos Jogos Florais ou pelos autores se o quizerem.

14.º—Os classificados serão avisados com antecedência para que possam estar presentes á distribuição dos prémios.

15.º—Nenhuma pessoa por qualquer forma ligada á organização dos primeiros Jogos Florais de Santo Tirso poderá concorrer.

### COMISSÃO DE HONRA

Ex.ºs Senhores Governador Civil do Porto e Dom Abade do Mosteiro de Singeverga; Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso; Delegado do Secretariado Nacional da Informação do Porto; Juiz da Comarca de Santo Tirso; Delegado do Procurador da República da Comarca; Director da Biblioteca Pública Municipal do Porto; Rev.º Pároco de Santo Tirso; Director da Escola Comercial e Industrial de Santo Tirso; Director da Escola Prática de Agricultura Conde de S. Bento e Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

### COMISSÃO EXECUTIVA

José Luiz Brandão de Carvalho, José Lopo Feijó, José Maria Pinto de Almeida, Alberto Cãlem Carneiro e Carlos Manuel Faya Santarém.

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

## Prof.ª D. Clementina Candida Costa Ferreira

Foi com a mais profunda emoção que recebemos a notícia de, terça-feira, dia 13, ter falecido, na sua Casa de Macieira, a Ex.ª Sr.ª D. Clementina Candida da Costa Ferreira, que foi Professora Oficial muito distinta e senhora dotada de fina educação.

A ilustre finada, solteira, contava 66 anos de idade e era filha da Snr.ª Professora D. Margarida Gonçalves da Costa Ferreira e do Snr. Professor José Joaquim Ferreira, já falecidos; irmã muito querida dos nossos respeitáveis Amigos, Snrs. Tenente-Coronel Manuel Joaquim Candido Ferreira, Tenente Luís Gonzaga Candido Ferreira e Capitão António Joaquim Candido Ferreira e cunhada das Ex.ªs Snr.ªs D. Beatriz Candida Ferreira, D. Maria Jovita Vila Verde Alves de Faria Ferreira e D. Maria Emilia Santiago Ferreira.

O funeral, realizado quarta-feira na sua Terra—S. Tiago de Macieira—foi grandioso, foi uma frisanse manifestação de Saudade pela prestimosa e caridosa extinta, tomando parte centenas de pessoas desta cidade, Povoá de Vazim, Macieira e das freguesias circunvizinhas.

«O Barcelense», que tinha a maior simpatia e admiração pela ilustre finada, envia o seu cartão de muito pesar á Ex.ª Família em luto.

## Homenagens em S. Mamede de Infesta

No domingo, dia 11, as Forças Vivas da florescente povoação de S. Mamede de Infesta, concelho de Matosinhos, homenagearam o heroico Comandante Quelhas de Lima, já falecido, e o nosso prestimoso amigo, Snr. Eduardo Martins Quelhas de Lima, generoso Benemérito de S. Mamede e digno Vereador Municipal, a quem a sua Terra tanto deve.

«O Barcelense» felicita o Snr. Eduardo Quelhas de Lima e associa-se á justa Flomenagem prestada a S. Ex.ª.

## ROTEIRO DA EUROPA OCIDENTE EUROPEU excursão a ESPANHA, FRANÇA, ITALIA e SUÍÇA

### ITINERÁRIO

Partida de BARCELOS, no dia 5 de Agosto, às 7 horas, da sede da Agência organizadora, e seguindo por: Porto, Guarda, Vilar Formoso, Salamanca, Madrid, Zaragoza, Letida, Barcelona, Montpellier, Cannes, Nice, Spotorno, Genova, Pisa, Roma (3 dias de estadia e Bênção Papal), Nápoles, Florença, Veneza (2 dias), Génova, Lyon, Nimes, Carcassone, Lourdes (2 dias), Biarritz, S. Sebastian, Loyola, Burgos, Zamora, Vila Real, Porto, etc., etc.

Partida em 5 de Agosto e regresso 1 de Setembro

UMA ORGANIZAÇÃO DA

Agência de Viagens e Turismo Avibar

BARCELOS

## TERESA DE FARIA DUARTE

Missas do 30.º dia

Sua Família, manda celebrar um terno de missas, no dia 21, na igreja do Senhor da Cruz, às 8 e meia horas.

Barcelos, 17—6—1961.

## O 40.º Aniversário dos Bombeiros

Voluntários de Barcelinhos

No dia 25 do corrente, os bravos Soldados da Paz de além-rio, vão comemorar o 40.º aniversário da sua fundação, com o seguinte

### PROGRAMA:

Às 8 horas, Salva de 21 morteiros; às 9,30 horas, Formatura Geral do Corpo Activo. Hastear e Continência á Bandeira; às 10 horas, Missa na Igreja Paroquial em sufrágio dos Bombeiros e Sócios falecidos; às 10,30 horas, Romagem ao Monumento do Bombeiro; às 11 horas, Cumprimentos ás Autoridades; às 11,30 horas, Romagem aos Cemitérios de Barcelos e Barcelinhos; às 17 horas, Descerretamento de uma lápide na casa onde viveu Guilherme Gomes Fernandes, em Milhazes e, às 20 horas, CEIA DE CONFRATERNIZAÇÃO e imposição de fitas e medalhas aos Bombeiros que completaram 5, 10 e 20 anos de serviço activo.

## 1910-1926-1961

(Continuação do n.º 2618)

Comemorou-se, ontem, mais um aniversário do 28 de Maio. Formidável de expressão, esse acto (múltiplo nas suas manifestações de exultação nacional e patriótica) foi, em síntese, a grande consagração de um grande homem, de Salazar, e da sua imensa obra de durante 33 anos.

Com o primeiro troço da moderníssima rodovia (a grande Estrada do Norte) entre Lisboa e Vila Franca, foi encimada, ontem, a larga série de melhoramentos que, por todo o país, se inauguraram. Nestas festas de felicidade nacional, grandes promessas de ministros e de entidades responsáveis, foram feitas. Congratulamo-nos com elas, pois, como sempre, e como a experiência no-lo diz, essas promessas serão cumpridas. Assim, grandes rodovias, a do Norte, a do Sul e a de Leste, e a monumental ponte sobre o Tejo (Lisboa—Almada) e muitas custosíssimas obras de grande utilidade nacional, vão prosseguir na sua evolução construtiva até ao seu acabamento, dentro de poucos anos. Formidável! E no entanto...

No entanto, Portugal está em guerra com poderosos inimigos. Sôzinho, ele levantou a luva que o Comunismo universal lhe lançou, e, até, a de certas agressões morais e materiais, oriundas da própria Europa, das Américas e da África.

E não se intimida. Vê o perigo imenso, a gigantesca maldade que o circunda, a brutalidade da terrível e traidora luta que lhe impuzeram. Mas não lhe foge e até a procura, já agora. Não como fanfarrão, mas como um povo digno. Hoje, Portugal, luta e lutará até ao fim, porque segue os impulsos da sua ansia de justa desforra, no seu direito de lavar afrontas e de castigar infames crimes. E ou vence, e esmaga a arma amaldiçoada do terrorismo inimigo (ensinando ao Mundo os verdadeiros caminhos da honra e da justiça) ou sucumbe, na glória da sua heroicidade imaculada.

Como nos antigos montes Hermínios, como em Ourique, em Aljubarrota, no Cabo das Tormentas, na Índia e no Brasil, nas linhas d'Elvas, no Buçaco, no Guarnato, na Flandres, e agora em Angola, Portugal defende a eternidade do seu Destino e da sua glória. Defende a sua terra e as suas esperanças, todo o seu passado e o seu futuro. E assim, firme, unido, impávido e calmo, joga o todo pelo todo. Nem sabe, nem quer jogar de outra maneira.

FRANCISCO DE AZEVEDO

## Aos nossos prezados Conterraneos

Já ha várias semanas que a Ex.ª Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos vem apelando para os Barcelenses, a fim de contribuirem com donativos para a compra de novos fardamentos para o Corpo Activo e para adquirir mais algum material que está a fazer muita falta á briosa Corporação.

Como o pedido é justo, lembramos aos nossos prezados Conterraneos para auxiliarem essa prestimosa Associação que, no dia 24 do corrente, faz quarenta anos que foi fundada e tão relevantes Serviços vem prestando ao nosso concelho e aos concelhos circunvizinhos.

# BARCELENSE Desportivo

Conquistando um ponto no campo do Espinho os jogadores gilistas cavaram, no domingo, no seu proprio terreno, um fôssco, com a sua derrota perante o Vianense, porque, a recuperação de pontos perdidos, nesta prova de competência, é difícil. O Gil Vicente apresentou no encontro com o Vianense uma formação que, sendo o critério do orientador técnico, não mereceu a aprovação dos adeptos do clube barcelense mas, o insucesso, teve mais base na falta de velocidade; na falta de compenetração dos elementos gilistas que não tiveram, por um lado, a pujança física dos adversários e, por outro lado, falência dos interiores e médios. Foi dolorosa a derrota do ultimo domingo pelas consequências que advem para a equipa se outro insucesso se registrar. Mas, nesta emergência, precisa-se que, todos, procurémos fazer das «tripas coração», de maneira que se tente, ainda, não deixar sossobrar a «nau», unindo os esforços, para a levar ao ancoradouro seguro. Nada se adianta, agora, com recriminações—bem merecidas, é certo—mas, a hora, é de unidade para se tentar o que, sendo difícil, não é impossível. A equipa tem feito uma prova descolorida; a categoria dos seus jogadores impunha outra classificação mas, as esperanças, que todos acalentamos, ruíram como um castelo de cartas. Tanto sacrifício, e tanta dedicação da massa associativa, da cidade e do concelho, esforços com o mais amplo objectivo, tudo isso se está desfazendo nesta «poule» de competência.

—Amanhã visita-nos o agrupamento de Alcobaça que, em Viana, impoz um empate ao Vianense e, por certo, na sua deslocação á nossa terra, não vem com a derrota no pensamento. Ao grupo desta cidade—que os seus jogadores atentem nisto—a derrota será a queda irremediável para a 3.ª Divisão. É necessário que os jogadores gilistas demonstrem que o clube de Barcelos não cairá no abismo, porque, nisso, está empenhado o seu brio de atletas; a sua dignidade de desportistas; a sua vaidade para desmentirem tudo de que têm sido fustigados. Naturalmente que o clube desta cidade não paga aos jogadores somente para envergar a camisola; as exigencias de cumprirmos os seus deveres lutando com o mais generoso esforço; batendo-se, com o «coração nas mãos» pela sobrevivência, não obriga a prémios suplementares porque, para além disso, impõe-se-lhes o respeito; a consideração e a confiança duma cidade e do seu concelho que «acreditou» na melhor classificação do clube desportivo na presente temporada. Além do mais está em perigo o prestigio desportivo de quem nunca negou a colaboração, sempre que, foi solicitada. E, a manutenção do Gil Vicente na 2.ª Divisão, é, somente, uma pequena parcela que se pede aos jogadores do muito que a massa associativa, a cidade e o concelho, lhes dedicou. R. N.

## Feira Franca anual

(Gado bovino)

NO 1.º DOMINGO DE JULHO (dia 2)  
No grande Terreiro do Socorro  
Na freguesia de Areias e Madalena de Vilar.

De tarde: Distribuição de prémios, levantamento do mastro e solenidades religiosas durante todos os domingos até ao 1.º domingo de Agosto (6), dia da

**Peregrinação a Nossa Senhora do Socorro**  
que se venera nesta freguesia.

### Crónica de Milhazes

Festividades. Conforme os anos anteriores, no passado dia 28 de Maio, realizou-se nesta freguesia, a Festa da Bênção dos Campos. Os habitantes dos lugares por onde passou a Procissão, não se pouparam a trabalhos nem despesas, sobretudo nas ornamentações e tapetes de flores naturais, que estavam um primor. Eram 17 horas, e todo o povo acompanhava a Procissão com o Santíssimo Sacramento, passando pelo lugar da Igreja, cujo tapete de flores naturais, era um encanto. Seguiu-se pelos lugares da Cruz e Pêna, em direcção ao lugar de Espezes, onde em Altar ricamente ornamentado pelo Sr. João Faria (filho) Armador de Barcelinhos, foi colocada a Sagrada Custódia com o Santíssimo Sacramento. Ai, o nosso Rev.º Pároco, disse algumas palavras, sobre o significado da festa, sendo em seguida dada a Bênção com o Santíssimo Sacramento a todos os Campos desta freguesia, finda esta cerimónia, seguiu-se em direcção ao lugar da Fonte-Dufe, que, em lugar apropriado ao acto, se encontrava um Altar devidamente ornamentado pelo Sr. Francisco Cordeiro e Silva, hábil Armador de Vilar de Figos, que mais uma vez mostrou o seu trabalho e arte. Ai, colocada novamente a Sagrada Custódia com o Santíssimo Sacramento, de novo o nosso Rev.º Pároco, falou sobre o significado da Bênção dos Campos, sendo no final dada a Bênção a toda a freguesia. Novamente, seguiu-se em direcção á Igreja Paroquial, terminando esta festa com a Bênção do Santíssimo Sacramento, a todo o povo. Não podemos deixar de louvar os habitantes dos lugares acima referidos, pela forma como ornamentaram os caminhos. Recordamos que no lugar de Espezes, os tapetes eram feitos em

grande percurso, por traços de linho, e flores naturais. Durante o percurso, não faltou o estralar dos foguetes, especialmente nos lugares da Pêna, Espezes, Fonte-Dufe e Igreja. Que o Santíssimo Sacramento abençoe os nossos Campos e as nossas sementeiras, para que haja Pão em todos os lares. C.

### João Gomes Pena

Amanhã, pelas 10 horas, a digna Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, con-



forme os demais anos, manda celebrar uma Missa, na sua Ermidinha, por alma do que foi seu grande Benfeitor e nosso saudoso Amigo, Sr. João Gomes Pena.

**A FÁTIMA E LISBOA**  
Em 21, 22, 23, 24 e 25 de Agosto, visitando o Monumento de Cristo-Rei e os melhores centros de Beleza e Turismo do País.

**FÁTIMA**  
Nos dias 12, 13 e 14 de Outubro.  
**PREÇOS POPULARES.**  
Informa Drogaria da Praça—Barcelos.

### Prof. Matias M. Fernandes



No dia 27 de Maio fez 3 anos que faleceu este inteligente Colaborador de «O Barcelense». Como recordar é viver, aqui relembramos, hoje, a memória daquele bom amigo.

### Manuel Marques Ribeiro

Depois de passar trinta anos em S. Paulo, Brasil, chegou a Alvito S. Pedro, de visita a sua Família, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Marques Ribeiro, importante e generoso Industrial naquela grande cidade. A S. Ex.ª, agradecemos os cumprimentos que nos apresentou, nesta Redacção.

### CINE-TEATRO

**GIL VICENTE**  
Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresenta este cinema um filme de poderoso interesse, em VistaVision, com Sophia Loren, com o qual ganhou o 1.º Prémio no Festival de Veneza:

**A ORQUIDEA NEGRA**  
Uma história de amor forte, sincero, real e humano.

—Na próxima 5.ª-feira, 22, ás 21,30, o filme de acção, apaixonado, viril, inesquecível:

**DUAS PAIXÕES**  
Estes filmes são para adultos.

Rádios, Frigoríficos, Fogões e todo o Material Eléctrico. Cábines Sonoras, para todas as solenidades. Lampadas novas a 3\$90. Tudo encontrará V. Ex.ª no Estabelecimento de **ARMINDO SILVA** na Rua D. António Barroso, n.º 89—1.º andar—BARCELOS.

### Três mortes!...

No dia 9, em S. Paio do Carvalho, o Sr. Joaquim Fernandes de Carvalho, de 61 anos, solteiro, proprietário, agrediu sua irmã e sobrinho, respectivamente, a Sr.ª D. Maria Fernandes de Carvalho, de 64 anos e José Maria Figueiredo, de 28 anos, casado. Da agressão resultou a morte de sua irmã. —Na tarde de segunda-feira, no lugar de Santo Amaro, Abade do Neiva, caiu a um tanque, morrendo afogado, o menino Alberto, de 9 anos, filho do Sr. Laurentino Gomes da Silva. —No mesmo dia, em Barqueiros, freguesia do nosso concelho, foi, mortalmente, atropelada, pelo automovel do Sr. João de Almeida, de Famalicão, a menina Maria da Conceição, de 20 meses, filha da Sr.ª Laurinda Ribeiro da Costa.

## PREÇOS MAIS BAIXOS E MENOR CONSUMO DE CORRENTE COM UM FRIGORIFICO

# FRIMATIC

Frio-tríplo—40% de economia no consumo de energia eléctrica, graças ao seu difusor exclusivo.

Elegância—Luxe sem igual devido ás suas linhas ultra-modernas.

Economia—A cada necessidade familiar corresponde um aparelho Frimatic.

Solidez—Qualquer modelo é construído de chapa de aço, pintada a esmalte na estufa.

Cores alegres—O seu Frimatic combina-se com todos os móveis e utensílios do lar.

Produção de Frio—O contróle é estabelecido por um quadro de comando.

FRIMATIC premiado com os certificados «Haute qualité» e «Qualité France».



TELEFONE 82634

### Artur Pereira Monteiro AGRADECIMENTO

É com a maior gratidão que, sua família, vem agradecer ás pessoas que tomaram parte no funeral e ás que lhe prestaram finezas durante a enfermidade do extinto, assim como ás que assistiram ás Missas por sua alma.

A todos, reconhecidamente, agradece.  
Barcelinhos, 14 de Junho de 1961.

### A FAMÍLIA

### José da Silva Pereira AGRADECIMENTO

A família dorida vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso finado, bem como ás que assistiram ás Missas de sufrágio e ás que lhe apresentaram condolências.

A todos, pois, um muito obrigado.  
Barcelinhos, 13 de Junho de 1961.

**Se aprecia Café**  
Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte do País.

**Ensina-se Meninas a bordar á mão.**

Informa

**CASA DAS MEIAS**  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

### Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos  
Rua de S. Marcos, 34—1.º  
Telefone 23990—BRAGA.

### CAMIÕES VOLVO

Vendedores para Barcelos  
**Garagem Avenida**

### CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO  
Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447—Barcelos

### VENDE-SE

No lugar de C6, da freguesia de Mariz (Barcelos) vende-se uma propriedade de lavradio e vinha com laranjal, água de rega e casa de caseiro.

Para tratar com Artur Vinha dos Santos, em (Prestar)—Necessidades—Barqueiros—Barcelos.

### BORGWARD ARABELLA

Vendedores para Barcelos  
**Garagem Avenida**

### MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico  
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas  
Telefones Consultório 82325  
Residência 82609

### Ceia de Confraternização

Todas as pessoas que desejarem inscrever-se para a Ceia de Confraternização, dos Bombeiros V. de Barcelinhos, podem fazer-lo até ao próximo dia 20, no seu Quartel em Barcelinhos.

### Os Antónios do Norte

Da ilustre Direcção desta filantrópica e util Organização, com sede no Porto, recebemos 50\$00 para «Antónios pobres», cuja quantia foi distribuída por 10 necessitados, a 5\$00 cada, no dia de Santo António. Bem haja.

### Doentes

Estão enfermos os nossos amigos, Srns. José Perestrelo, Carlos Alberto de Faria Querido e João Gonçalves Martins.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, está de serviço nesta cidade a Farmácia Central.

### Pelo Concelho

Faleceram

Em Gilmonde, Angelina Miranda, de 83 anos.

—Em Roriz, Leopoldina Lopes Pereira, de 67 anos.

—Em Remelhe, Manuel Joaquim de Faria, de 71 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, Antonio Gomes da Costa, de 53 anos.

—Em Areias de Vilar, Zeferino Lopes Peixoto, de 70 anos.

—Em Adães, Ana Coelho da Silva, de 63 anos.

—Em Salvador do Campo, Maria Antonia Pereira Chaves, de 77 anos.

—Em Vila Boa S. João, Antonio Maria Nogueira Santos, de 60 anos e José Izidro Alves, de 79 anos.

A's famílias em luto, pesames.

### NA APULIA

A 200 metros da Capela de Nossa Senhora da Guia, vendem-se 1.330 metros de terreno, que serve para construções.  
Informa esta Redacção.

### Gradil de ferro

Vende-se um, que tem de comprimento 15 metros e meio e de altura, 1 metro e vinte.  
Informa esta Redacção.

### VENDE-M-SE

Duas maxiadeiras, uma plaina e uma garlopa, tudo em bom estado de funcionamento.

Informa a Redacção.

Quer defender o futuro, seu e dos seus?

Inscreva-se sócio na  
**A. SOCORROS MUTUOS BARCELINENSE**

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras**SOUSA, VIEIRA & COSTA, LIMITADA**

Por escritura de 2 de Maio de 1961 lavrada a folhas 83 do L.º N.º A—7 do Notário do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos—Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia foi constituída entre Joaquim de Sousa, Domingos da Silva Vieira e José Moreira da Costa, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nas condições seguintes:

1.ª

A sociedade adopta a firma «SOUSA, VIEIRA & COSTA, LIMITADA» e tem a sua sede em Barcelos, no Largo da Porta Nova, com os números de polícia vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro;

2.ª

A sua duração é por tempo indeterminado, a contar de hoje;

3.ª

O seu objecto é o comércio e indústria de pastelaria, café e similares, podendo exercer qualquer outro ramo que os sócios deliberem e para o qual não seja necessária autorização especial;

4.ª

O capital social, integralmente realízado em dinheiro, é de SESSENTA MIL ESCUDOS e dividido em três quotas iguais, de vinte mil escudos cada uma pertencente a cada um dos sócios;

5.ª

A gerência, dispensada de caução, pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro

Qualquer dos gerentes poderá praticar isoladamente todos os actos de mero expediente, assim como contraír em nome da sociedade obrigações relacionadas com a sua actividade até ao montante de dois mil escudos para cada contrato.

Parágrafo segundo

Em relação a qualquer contrato de montante superior ao aludido no parágrafo anterior, a sociedade só ficará obrigada mediante a intervenção dos três sócios gerentes, podendo qualquer deles delegar os seus poderes de gerência, mediante substabelecimento, desde que a pessoa por ele escolhida seja aceite pelos demais gerentes, os mesmos requisitos se observando em relação à representação em juízo.

Parágrafo terceiro

A gerência de todos ou de qualquer dos sócios será ou não retribuída, conforme deliberação em Assembleia Geral.

Parágrafo quarto

Os gerentes não poderão usar da firma em letras de favor, fianças, abonações e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais, sob pena de responderem pelos prejuízos que possam ocasionar à sociedade e de perderem, como clausula penal, os infractores, os lucros que lhes poderiam pertencer no ano em que se verificar a infracção, e ainda o de serem excluídos de sócios gerentes.

6.ª

A cessão de quotas é livremente permitida entre os sócios. Em relação a estranhos, porém, só poderá ser feita desde que a sociedade e, depois dela, qualquer dos sócios não cedentes não queiram preferir preço por preço.

Parágrafo único

Para os efeitos consignados no corpo desta clausula, o sócio que desejar ceder a sua quota deve prevenir a sociedade e os sócios, por carta registada, a fim de usarem, querendo, dos seus direitos dentro de oito dias, indicando-lhe o maior preço oferecido pela sua quota e a pessoa que o oferece.

7.ª

Não são exigíveis prestações suplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições que forem

acordadas em Assembleia Geral.

8.ª

Os lucros líquidos que forem apurados no balanço anual, depois de deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva legal e quaisquer outros montantes para outros fundos que os sócios acordarem, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, na mesma proporção e até ao limite do capital serão suportados os prejuízos, se os houver.

9.ª

As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência de oito dias pelo menos, sempre que a lei não exija imperativamente mais rigorosas formalidades. A convocação deve identificar rigorosamente os assuntos a tratar na Assembleia.

10.ª

A Assembleia Geral reunirá obrigatoriamente até ao fim de Fevereiro de cada ano, a fim de proceder à apreciação e aprovação do balanço e contas respeitantes ao ano findo em trinta e um de Dezembro anterior.

11.ª

Pelo falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará, e os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito deverão, no prazo de sessenta dias, nomear um entre eles para os representar na sociedade enquanto a quota estiver indivisa.

Parágrafo primeiro

No caso, porém, de os herdeiros do sócio falecido não serem nem o conjuge nem os descendentes legítimos, poderá a quota ser amortizada, o mesmo se observando no caso de interdição.

Parágrafo segundo

Fica reservado o direito ao conjuge e descendentes legítimos do sócio falecido ou representante do interdito, a faculdade de aqueles e este se desligarem da sociedade, mediante prévia comunicação a fazer, no prazo de sessenta dias, a contar do evento, por meio de carta registada e com aviso de recepção.

Parágrafo terceiro

Em qualquer das hipóteses previstas no parágrafo anterior, a sociedade pagará, além dos suprimentos a que possa haver direito, a quota e correspondentes partes em todos os fundos sociais pelo que constar do último balanço aprovado e os lucros que lhe pertencerem, calculados pelo mesmo balanço e pelo tempo decorrido desde a sua aprovação até ao momento do óbito ou interdição.

Parágrafo quarto

O pagamento será feito em quatro prestações semestrais e iguais, por meio de letras, accedidas de juros a seis por cento ao ano e garantidas com fiança de pessoa idónea, que poderá ser qualquer dos restantes sócios individualmente ou em conjunto.

A sociedade pode, porém, antecipar esse pagamento, devendo, neste caso, fazê-lo dentro do prazo de noventa dias a contar do evento, consignando em depósito a importância apurada.

12.ª

Desde que a sociedade não delibere a amortização dentro de trinta dias, como se estabelece na clausula anterior, a sociedade

continuará com os sócios sobreviventes capazes e com os representantes do interdito ou falecido, devendo o interdito ser representado pelo seu representante legal e os herdeiros do falecido escolher de entre eles um que os represente na mesma sociedade.

13.ª

Em caso de dissolução da sociedade e se os sócios não deliberarem diversamente, todos eles serão liquidatários, ficando desde já estabelecido que o activo da sociedade será posto em globo em licitação entre os mesmos sócios, ficando a pertencer àquele que mais der por ele dividindo-se pelos três o produto dessa licitação, depois de pago o passivo.

14.ª

Em tudo o mais regulará a legislação aplicável.

Barcelos, 2 de Maio de 1961.

O Ajudante da Secretaria Notarial  
Armindo Pimenta Ferreira\*\*\*\*\*  
**CALISTA**

Só tem calos quem quer!

JOSÉ MAGALHÃES, com Barbearia no Largo da Calçada, n.º 16, calista especializado, executa com perfeição todos os trabalhos de extracção de calos, unhas grossas e encravadas, tanto em senhoras como em cavalheiros. Este serviço só é feito ao domicilio.

\*\*\*\*\*  
**75 CONTOS**

Sobre 1.ª hipoteca, dá-se a juros esta quantia.

\*\*\*\*\*

**Sonhos e Paralelos** são duas especialidades da **PASTELARIA ARANTES** e de **Barcelos**

\*\*\*\*\*  
**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a

**CASA SOUCASAUX**  
Telefone 82345Fotografias, Rádios, Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
Barcelos\*\*\*\*\*  
**18 contos**

A Confraria de S. José, desta cidade, tem esta quantia para dar a juro, sob 1.ª hipoteca.

\*\*\*\*\*  
**ALUGA-SE**

Na Avenida da Estação, desta cidade, uma **FABRICA** de **SERRAÇÃO** e um **ARMAZEM**.  
Informa a Redacção.

**JAZIGO—VENDE-SE**

No cemitério paroquial de Barcelinhos.

Falar com Raúl Magalhães, na Repartição Técnica da Câmara Municipal de Barcelos.

\*\*\*\*\*  
**TERRENO**

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, e S. João de Vila Boa.

\*\*\*\*\*  
**PROPRIEDADES**

Arrendam-se umas propriedades com todos os cómodos, que mantêm bem 8 a 10 cabeças de gado. Quem pretender, informa esta Redacção.

\*\*\*\*\*  
**TERRENO**

Para construção, próximo do centro de Barcelos, 20 a 22 metros de frente, por 12 de fundo, compra-se. Carta a este jornal ao n.º 502.

**CARROS USADOS****AUTOMÓVEIS**

MORRIS MINOR  
CHEVROLET, de luxo  
MORRIS 8 H P  
OPEL OLIMPIA

**FORGOUNETES**

BEDFORD—portas de correr  
AUSTIN A 40—mista  
PEUGEOT 203—Aberta

**CAMIÕES**

AUSTIN 6.000 Kg. a gasolina

**Garagem Avenida—BARCELOS****Vale mais a prática do que a tática...**

**Araújo—Relojoeiro** reúne porém estas duas qualidades, pois além de 25 anos de prática possui um curso de aperfeiçoamento para relógios finos e complicados.

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)  
BARCELOS

**«PINCOR»****«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

**INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA**

**«PINCOR»**

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

**AUTOMÓVEIS USADOS****Provenientes de troca**

FIAT 1.100—Barato

CHEVROLET—1953

SIMCA ARONDE—1959

**STAND-MORRIS**

TELEFONE 82408—Rua D. António Barroso, 135

**CASA DE PASTO****(Antiga Rosa da Vacaria)**

O proprietário desta acreditada casa de pasto, participa aos seus estimados clientes e ao público em geral de que, além dos apetitosos almoços, jantares e petiscos, também fornece, aos domingos o saboroso

**SARRABULHO e FRANGUINHOS ASSADOS.**

Por isso, experimentem a culinária desta casa e ficarão satisfeitos. Os Vinhos, são de finíssima qualidade.

**PREÇOS MÓDICOS****Quer ter um amigo? Use CANDINO****Com este relógio tem sempre horas certas**

Agente Oficial em BARCELOS:

**Ourivesaria Ferreira da Silva—Telf. 82253**